

PROJETO DE RESOLUÇÃO N.º 3.203/2024

Concede a Comenda Dois de Julho a **Patrice Talon**, Presidente da República do Benin.

A Assembleia Legislativa

Resolve:

Art. 1º - Fica concedida a Comenda Dois de Julho a **Patrice Talon**, Presidente da República do Benin.

Art. 2º - A Comenda será entregue em Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, em data a ser estabelecida pela Mesa Diretora.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 21 de maio de 2024.

Deputado Adolfo Menezes

JUSTIFICATIVA

Nascido em Uidá, em 01 de maio de 1958, Patrice Talon é um empresário e político do Benin. Atual Presidente do país, assumiu o cargo em 2016, sendo reeleito em 2021, após sua vitória nas eleições presidenciais.

Patrice Talon nasceu pobre, e demorou para se educar. Obteve um bacharelado em Dakar, Senegal. Depois de obter uma nota "C" em seu bacharelado em estudos de ciências na Universidade de Dakar, ele foi transferido para a Escola Nacional de Aviação Civil em Paris. Com o sonho de se tornar piloto, Talon falhou em um exame médico e esse sonho se tornou uma impossibilidade. A partir daí Talon se transforma num dos mais prósperos empresários da África e em 2016 foi democraticamente eleito Presidente da República do Benin.

O Reino de Benin foi um dos mais poderosos da costa oeste da África, tendo inclusive feito parte do tráfico de escravos negros entre os séculos XVI e XIX. A partir da costa oeste africana, na região onde atualmente se encontram países como Costa do Marfim, Benin, Gana, Togo e Nigéria, alguns reinos poderosos floresceram e de lá partiram mais de 1 milhão de pessoas pretas escravizadas.

E o Benin foi o país da África que mais exportou escravos para o Brasil, sendo o maior número para Salvador capital da Bahia. Na época da escravidão, inúmeros Beninenses saíram pelo “Portal do Não Retorno” e vieram trabalhar nas minas de ouro e nas lavouras de café, e, quando a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea, em 1888, libertando os escravos, muitos voltaram para a sua terra natal. A cidade de Uidá tem forte influência baiana, bem como um grande número de descendentes de famílias baianas.

Entre os séculos XVII e XIX, o Brasil recebeu um grande fluxo de escravos vindos do Benin, que trouxeram com eles costumes e tradições que influenciaram a cultura brasileira. O acarajé e a feijoada, pratos típicos da culinária baiana, tiveram origem nas tradições trazidas por eles. E o principal, os hábitos e costumes, as vestes, a cultura, a arte, além da religião, o Candomblé. Porém o mais importante foi o sangue miscigenado, a consolidação de um povo com a base sólida na raiz do

povo africano. Assim, Salvador e a Bahia sofrem uma influência inquestionável da cultura Jeje, do povo beninense.

Em sua viagem ao Brasil Patrice Tolon terá como uma de suas principais metas transformar o Benin em porta de entrada do turismo vindo das Américas, investindo muitos recursos nessa proposta, em atrativos capazes de fazer essa transformação, sendo o grande diferencial o turismo de origem, focando na cultura, religião, gastronomia e reaproximar a Bahia de um dos seus povos mais originários e influenciadores, o povo do Benin. Trata-se, portanto, de estreitar cada vez mais as relações históricas entre esse país africano e o Brasil, e em especial com a Bahia e sua Capital, que tanta influência recebeu desse bravo e heroico povo.

Ao conceder esta Comenda Dois de Julho ao Presidente Patrice Talon, a Assembleia contribui sobremaneira para estreitar ainda mais os laços culturais e de amizade entre os nossos povos.